

CEDI - P. I. B.
DATA 14/09/88
COD. X. K. P. 00048

- (12.10.1983) Cajueiro- assinatura do termo entre João Lima-Brasinor presente 51 BIS e Funai-1207
- 21.3.1984 Cajueiro indo para o Baú - dr. Oscar na casa do João Lima armado
- 25.3.84 Cajueiro e Porto da Firma - com Pe. Zezinho - não autorizado a subir na firma
- (25.7.84) Cajueiro - dr. Célio da Funai Brasilia com dr. Oscar para demarcar
- 9.9.84 Cajueiro - subindo o Curuá
- 12.9.84 Cajueiro e Porto da Firma - não autorizado a subir na firma
- 10.11.84 Belém - entrega documentação para autoridades- colocações de moradores-alerta
- (13.11 84) Cajueiro - reconhecimento lugares por parte Delegado Rurópolis + 3 armados (dentre os quais Filisbino, pistoleiro do Felipe Pé de Bola da Espeng)
- 2.12.84 Cajueiro e Porto da Firma - não autorizado a subir na firma
- (2.2.85) Cajueiro - invasão armada da Brasinor e Sacopan e retirada dos moradores
- 19.2.85 Altamira - depoimentos comigo das vítimas na Juíza, Delegado - no 51 BIS
- 22.2.85 Belém - telefonema ao Gen. Pacheco
- 23.2.85 Belém - encontro com o Secretário de Segurança - encaminhamento documentos SMI
- 25.2.85 Belém - encontro Superintendente Polícia Federal, Gen. Padheco, dr. Salomão da Funai - diretor do DNPM
- 26.2.85 Altamira - encontro autoridades locais avisando que estou indo para Cajueiro
- 1.3.85 Altamira - saída para o Cajueiro
- 1.3.85 Chegada no Cajueiro - enfontro com Souza e Abdoral e mais armados
- 3.3.85 Cajueiro - encontro dr. Oscar + 3 armados da Sacopan - explicações e pedido de não voltar ou mandar armados na propriedade do João Lima
- 18.30 horas no escurecer chegada de 3 armados da Sacopan com evidente intenção de matar - treinados para isso
- 10.3.85 Cajueiro - chegada do José Lino e familiares para me convidar a baixar para Missa Marco - Missa e chegada do barco do Nazareno avisando que no Cajueiro foram homens armados me procurar de manhã
- Entre Rios de baixada - o avião da firma voa em busca Cachoeirinha no Iriri para evitar perigo e ataques à população de Entre Rios
- (12.3.85) Cajueiro e rio Curuá - 5 homens armados me procuram nas casas ao longo do rio Curuá até Entre Rios
- 14.3.85 Entre Rios - pouco antes 4 armados foram até aqui me procurar - decisão de baixar para Altamira alertando as autoridades
- 18.3.85 Chegada em Altamira
- 19.3.85 Altamira - entrega de depoimento às autoridades - à tarde saída para Belém
- (~~22.3.85~~) (no aeroporto presença do avião da FAB para carregamento de ouro das firmas com a proteção de homens à paisana armados de metralhadoras e soldados do 51 BIS armados de FAL e fardados)
- 23.3.85 Belém - encontro com Secretário de Segurança e entrega da documentação
- 25.3.85 Belém : encontro Polícia Federal, Gen. Pacheco e entrega de documentação - DNPM com a recusa de dar vista nos alvarás da Brasinor - Entrevista televisão Liberal - encontro com ViceGovernador à noite encaminhamento da documentação para dr. Nelson Ribeiro em Brasilia
- 26.3.85 Altamira - no mesmo avião há o Delegado de Polícia de Altamira que "não" me vê
- 29.3.85 Altamira - encontro no Quartel de Altamira 51 BIS com Gen. Mário César e minha expulsão do quartel - presença de militar não identificado no interrogatório
- 30.3.85 Altamira - saída de barco para o Cajueiro - promessas da FUNAI
- 2.4.85 Chegada em Entre Rios
- 3.4.85 Subindo o Curuá com algumas famílias - chegada no Marco na casa do José Lino
- 4.4.85 Do Marco até Cajueiro com as famílias - Quinta Feira Santa durante a Missa da Ceia do Senhor, chegada de 7 homens armados ameaçando - após a Missa recado para o dr. Oscar de não chegar ou mandar homens armados durante a Semana Santa
- 17.10 chegada do dr. Oscar e mais 3 armados provocando e insultando - depois vai para o garimpo
- 5.4.85 Cajueiro - vai e vem da voadeira da firma no rio com homens armados mas não encontram.
- à tarde homens armados trazem mulheres e crianças que vivem do outro lado do rio.
- 6.4.85 Cajueiro - após a Missa do Sábado Santo, baixamos todos para Entre Rios, devido à insegurança
- Entre Rios - recebemos mensagem que o pessoal de Altamira não tinha sido ainda despachado pela Funai.
- 7.4.85 Entre Rios - celebração da Páscoa
- 8.4.85 de Entre Rios até o Marco com os castanheiros
- 9.4.85 do Marco até Cajueiro com os castanheiros -fico sozinho - vai e vem da voadeira
- 10.4.85 Cajueiro - sozinho - febre alta - fico em casa - vai e vem da voadeira e de homens armados na frente da casa
- 11.4.85 Cajueiro - sozinho e escondido em casa - homens armados que vigiam do lado de fora

- 12.4.85 Cajueiro - sozinho - em casa escondido
às 15.00 horas chegada de 6 da Brasinor (5 armados e o advogado) e 2 DWPM
encontro com DWPM - vão embora às 18.15 - sozinho na noite
- 13.4.85 Cajueiro - sozinho na espera do DWPM - melhor da febre - ninguém vem
- 14.4.85 Cajueiro - chegada do barco do Chiquinho e da dona Francisca com um ovo - dona Francisca volta para o Marco com cartas a encaminhar para Altamira
Chiquinho fica e vai ao garimpo para o motor dele
- 15.5.85 Cajueiro - Chiquinho não recebeu o motor e decide voltar - chega o Martelo -
chegam 4 armados e o topógrafo do DWPM - convencem Chiquinho a ficar - carta advog.
retiro meus documentos e vou embora na pequena embarcação sozinho e sem nada -
São 10.45 quando tento que me esconder da voadeira com armados que vem me pro-
curar rio abaixo. escondido na mata da margem direita até 17.30
passo do outro lado do rio, na margem esquerda, rumo a casa do Braz -
alago a canoa para despistar e me embrenho na mata atrás da casa do Braz.
- 16.4.85 até 21.4.85 fico escondido na mata na espera da chegada do pessoal que deveria
subir o rio me procurando - espero a chegada dos Índios do Buú que estão
também subindo .
todos os dias vai e vem de voadeira e embarcações da firma me procurando-
também o avião da firma voa quase todos os dias acima do rio.
- 22.4.85 No mato atrás do bananal do Braz, chegada do José Lino e Capelobo à minha procura
reencontro com eles e baixada até Marco - dona Francisca oferece carne de porção
muito salgada e apimentada - dores intestinais e emorragia intestinal
Baixada para Entre Rios chegando à Capela às 16.00 horas. o avião da firma conti-
nuava buscando ao longo do rio.
chegada à noite do João Balbo que sobe o Iriri e encaminhamento da mensagem para
a Canopus, a ser transmitida para os Padres de Altamira
- 23.4.85 Entre Rios - às 16.00 horas chega o pessoal de Altamira com dois barcos e acompanhados
por funcionário da Funai que deveria acompanhá-los até Cajueiro .
notícia de que os Índios estão chegando logo mais.
- 24.4.85 Entre Rios - o funcionário da Funai esita em seguir caminho para o Cajueiro.
o Mazinho vai para o Marco e com José Lino irá buscar meus pertences no Cajueiro
14.00 horas chega a voadeira com 4 armados - procurando alguém - o povo que chegou
de Altamira fica apavorado - falam com o pessoal do reboque de carburante -
chega o avião do Machadinho que tira rasante em cima da Capela e em cima deles -
os homens armados vão embora levando o funcionário da Funai
17.00 horas o povo decide de baixar para Nova Olinda no Iriri
17.35 horas chegada dos Índios - ficarão aqui me proteger
21.00 horas chegada de José Lino com Capelobo e José Lobato com meus pertences
21.30 horas chegada da balsa da Canopus rumo a Altamira
- 26.4.85 às 14.30 chegada em Altamira - às 19.00 horas vão para Belém - no avião estava o
Delegado de Polícia de Altamira que " não " me viu
às 19.20 chegada em Belém - logo no médico para controle e tratamento.

- 24 de Abril e 1985: Os moradores do Cajueiro que se encontravam em Entre Rios vindo de Altamira para regressarem em suas casas, voltam atrás para Nova Olinda, tendo sido espantados pela intervenção de homens armados da firma Sacopan que vieram discutir com eles até Entre Rios. Naquela oportunidade estava presente (mesmo se trancado na capela de Entre Rios) o Pe. Ângelo, o qual estava procurando um transporte para alcançar Altamira, após 8 dias de sumiço.
- (7 de Maio de 1985:) Os moradores do Cajueiro deixam Nova Olinda para alcançar suas casas no Cajueiro. Com eles estava também o índio Noáh.
- (8 de Maio de 1985:) Os moradores do Cajueiro chegam às suas casas, de onde tinham sido afastados no dia 2 de Fevereiro. No garimpo atrás das casas se encontram trabalhadores da Brasinor e guardas armados da Sacopan.
- (20 de Maio de 1985:) A Polícia Federal chega no Cajueiro para o inquérito, vindo de Altamira pelo rio em duas embarcações fornecidas pela Funai.
Da P.F.: Delegado Wanderlei
José Alexandre S. Gerolin
Francisco Augusto S. Cavalcante
Ronaldo Souza Santos
Nivaldo Pereira da Silva (escrivão)
- (tel. Santarém: 522-4627)
- Com o pessoal da P.F. estavam:
Betimar Filgueira, Geólogo do DNPM
Ismael Braga, do Iterpa
Carmen Affonso, antropóloga da Funai
Carlos Alcantara, agrimensor da Funai
- (24 de Maio de 1985:) O pessoal da P.F., acompanhados pelos moradores do Cajueiro e por José Lino, morador do Marco, vão até o garimpo para tomar conhecimento dos trabalhos afetuosos pela firma Brasinor desde o mês de Fevereiro. Não há mais guardas da Sacopan. Chegam no Cajueiro (vindos de Belém e pousando na pista da firma Brasinor) dois funcionários do SNI : dr. Araujo e outro.
(o endereço deles: Ministério da Fazenda, XIII andar- Belém).
- A tarde os dois do SNI voltam para a sede da firma.
- (25 de Maio de 1985:) Mais uma vez os dois funcionários do SNI estão no Cajueiro, indagando junto aos moradores. O pessoal da P.F., Iterpa, DNPM e Funai de Belém, viajam de barco para Altamira.
- (26 de Maio de 1985:) Os funcionários do SNI acompanhados pelos moradores do Cajueiro e do Marco, vão até o garimpo, onde se encontram de 12 a 15 trabalhadores da firma Brasinor. Não há guardas da Sacopan. A tarde os do SNI viajam para Belém, utilizando o campo de pouso da firma Brasinor.
- (28 de Maio de 1985:) Chegam no Cajueiro 14 Índios do Baú, chefiados pelo cacique Mútinó.
- (29 de Maio de 1985:) Os Índios do Baú se pintam para a guerra e vão até à sede da firma Brasinor, acompanhados pelo Franciné, da Funai. Estão à procura do sr. Oscar, com quem eles querem falar. Na cantina da firma recolhem algumas mercadorias. A tarde voltam para o Cajueiro, deixando o recado para o sr. Oscar vir falar com eles.
- (30 de Maio de 1985:) O sr. Oscar chega no Cajueiro e fala com os Índios, inclusive com ameaças (cfr. carta do sr. Joao Lima ao Delegado da P.F. Wanderlei). O sr. Oscar volta para a firma, após ter prometido levar presentes para os Índios no Baú no dia 1 de Junho.

31 de Maio de 1985: De manhã os Índios do Baú voltam para a aldeia com seu barco. Antes de sair prometem aos moradores do Cajueiro que ficarão sempre prontos em intervir para defendê-los. Prometem de estar de volta em breve.

O cacique Mütinó deixa um de seus Índios com os moradores no Cajueiro (é o Índio denominado Antônio Grosso).

No começo da tarde chega o Pe. Ângelo, vindo de Entre Rios, onde se encontrava de passagem na baixada do rio Iriri.

O sr. João Lima escreve uma carta para o Delegado da P.F. Wanderlei, que entrega ao Pe. Ângelo, a fim de que seja encaminhada no mais breve espaço de tempo para Santarém.

As 15.30 o Pe. Ângelo volta para Entre Rios, onde no começo da noite aproveita de uma embarcação que baixa até Altamira para viajar, interrompendo sua viagem de atendimento ao povo do rio Iriri, devido à urgência de comunicar para as Autoridades o perigo de um confronto armado entre os Índios do Baú e o pessoal da firma Brasinor.

2 de Junho de 1985: Pe. Ângelo chega em Altamira no começo da tarde. Recebe a notícia de que está sendo procurado por funcionários de Ministério do Desenvolvimento e Reforma Agrária, a fim de orientar uma comissão interministerial que chegaria de Brasília dentro de alguns dias e que estaria intencionada em alcançar o Cajueiro e resolver problemas na área toda.

Viagem no Cajueiro do Sr. Ângelo, Julho - Setembro, Novembro - Dezembro (verificar)